

Projeto

# Castanheiros do Unini

3º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO – AGOSTO 2024



FUNDAÇÃO  
VITÓRIA  
AMAZÔNICA

GrupoBoticário 

# Sobre este relatório.

**O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.**

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

## **Equipe de Projetos VBIO**

Mariana Giozza — Gerente de Projetos – [mariana.giozza@vbio.eco](mailto:mariana.giozza@vbio.eco)

Alice Pisani — Analista de Projetos – [alice.pisani@vbio.eco](mailto:alice.pisani@vbio.eco)

Isis Homrich — Analista de Projetos – [isis@vbio.eco](mailto:isis@vbio.eco)

## **Data da Publicação e Responsável Técnica**

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – [mariana.giozza@vbio.eco](mailto:mariana.giozza@vbio.eco)

**05 de agosto de 2024**

# Participantes.



## Apoiador

### Grupo Boticário

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, é uma empresa brasileira presente em 50 países, e um dos maiores grupos de beleza do mundo. Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, a empresa tem o ESG embutido em seu modelo de negócios.

<https://www.grupoboticario.com.br/>



## Instituição

### Fundação Vitória Amazônica

Responsável pela execução do projeto, é uma organização que atua há 33 anos desenvolvendo projetos com foco na solução de problemas locais e regionais a partir de iniciativas sustentáveis, voltadas para a construção de um modelo alternativo de desenvolvimento na região amazônica.

<https://www.fva.org.br/pt/>



## Coordenação

### VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira.

[www.vbio.eco](http://www.vbio.eco)

# O Projeto.



## Castanheiros do Unini

### Fortalecimento da cadeia de valor da Castanha da Amazônia no Rio Unini.

O rio Unini, localizado no Mosaico do Baixo Rio Negro, possui sua situação territorial consolidada por ter nas suas mediações a Reserva Extrativista Rio Unini, o Parque Nacional do Jaú e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. Ao longo das suas margens, as comunidades rurais dependem do agroextrativismo da Castanha da Amazônia (*Bertholletia excelsa*) e outros produtos da biodiversidade para a sustentabilidade financeira de suas famílias.

Para impulsionar o desenvolvimento econômico da região, os moradores criaram a Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini (COOMARU) em 2012, que hoje gerencia a Unidade de Referência - Central Agroextrativista da União dos Moradores do Rio Unini (CAUMORU), a primeira usina de beneficiamento de Castanha da Amazônia localizada dentro da comunidade, junto aos castanheiros.

A COOMARU é a principal responsável pelo fortalecimento da cadeia da Castanha da Amazônia no Rio Negro, com grande potencial de geração de renda e desenvolvimento socioeconômico. Porém, há grandes desafios para alavancar o mercado da castanha na região, seja pela logística de acesso ao mercado ou pela falta de capital de giro.

O projeto "Castanheiros do Unini" tem como principal objetivo avançar na estruturação operacional da CAUMORU, com vistas ao fortalecimento da atividade econômica na região, contribuindo para a ampliação da capacidade produtiva, agregação de valor ao produto final, abertura de novos mercados e valorização das atividades tradicionais dos cooperados e agroextrativistas.

A estruturação da CAUMORU se dará por meio de investimento em infraestrutura para atendimento às exigências do MAPA para produtos da sociobiodiversidade, apoio à safra de 2023 para aquisição de castanha bruta e aproveitamento da capacidade total de beneficiamento da usina; e capacitação e apoio administrativo e contábil contínuo aos cooperados. Assim, o investimento na cadeia produtiva da Castanha da Amazônia impactará positivamente a gestão territorial da região do baixo rio Negro e a conservação ambiental de uma das áreas mais biodiversas do planeta.

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



# Castanheiros do Unini.

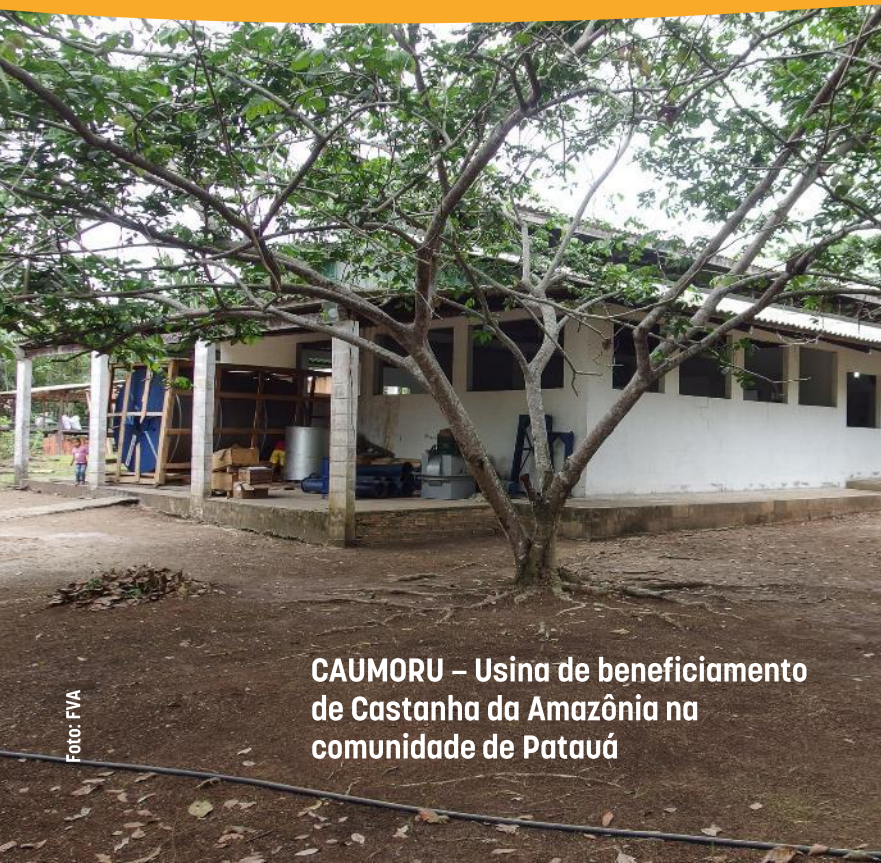
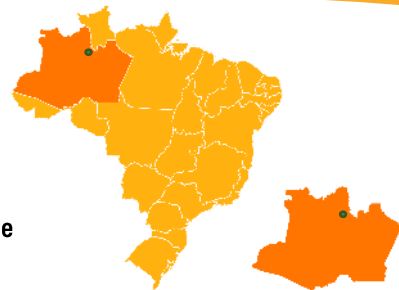


Foto: FVA

**CAUMORU – Usina de beneficiamento de Castanha da Amazônia na comunidade de Patauí**

## O Mosaico do Baixo Rio Negro



**Com 7,5 milhões de hectares, tem o objetivo de implementar a governança das áreas protegidas e promover a valorização dos saberes da região.**

São mais de 1,8 milhões de pessoas e 80 comunidades ribeirinhas e indígenas que vivem ali, e sobrevivem principalmente da agricultura e do extrativismo florestal.

Dentro desse Mosaico, as calhas dos rios Unini e Jaú são lar de mais de 10 comunidades que atuam na cadeia da Castanha-da-Amazônia, desde a coleta da castanha bruta até o processamento da amêndoa, na Usina localizada na comunidade de Patauí, na RESEX do Rio Unini.

Hoje, a cadeia da castanha ocupa a 2ª lugar no ranking dos produtos não madeiros mais extraídos na região norte. Em 2021, foram quase 12 mil toneladas comercializadas no estado do Amazonas, sendo 80 toneladas provenientes do município de Barcelos, onde fica o rio Unini, com um valor de produção de R\$ 280 mil.

### A Castanha-da-Amazônia

Na safra, os rios se enchem de canoas com castanheiros que trabalharão na coleta da espécie. Com os cestos nas costas, eles se deslocam para as suas colocações dentro da mata, onde coletam e quebram os frutos para extração das sementes. Colocadas em sacas, as castanhas serão transportadas junto ao fluxo dos rios para as usinas de beneficiamento e abastecerão o mercado, gerando renda para diversas famílias e comunidades, e assegurando a proteção do bioma.



Foto: Banco de Imagens VBIO



## O Projeto.

*“Esse projeto é de grande utilidade para a articulação de castanheiros lá na ponta, onde eles estão beneficiando, e ter esse acompanhamento com capital de giro, isso é muito bom. Primeiro, a conclusão da nossa fábrica, ela tá faltando fechar, preparar para o MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária para termos nossa castanha de qualidade, para agregar valor para o nosso povo. Segundo, é o apoio para escoamento da produção a um preço justo, necessário para pagar os castanheiros. O mercado da castanha esse ano foi baixo, e o preço chegou a R\$ 30 – R\$ 35 a lata, e com esse apoio conseguimos manter o preço de R\$ 45, isso é bom demais, pois é um preço justo pelo trabalho que eles têm. Terceiro, sobre a nossa articulação, não tínhamos como visitar as comunidades, e temos esse apoio para as viagens no rio Unini, o que é essencial para nossa assembleia e prestação de contas, e apresentar o projeto nas comunidades.”*

**João Evangelista**, Presidente da COOMARU – Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini

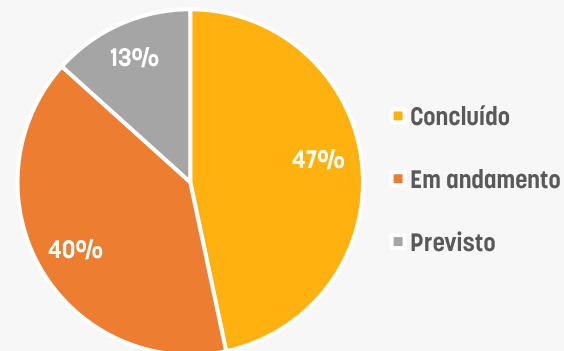
# Cronograma.



Objetivo Específico	Atividades	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	5º trim.
		Jun-ago	Set-nov	Dez-fev	Mar-mai	Jun-ago
OE 1. Aprimorar a infraestrutura física e produtiva da Usina de beneficiamento	Expedições de campo para planejamento dos investimentos		●			●
	Aquisição de materiais e equipamentos para a Usina de beneficiamento		●	●	●	●
	Obras e manutenções para atendimento das exigências do MAPA				●	●
	Instalação de equipamentos para melhoria e ganho de eficiência na produção				●	●
	Teste operacional das obras					●
OE 2. Apoiar a COOMARU na safra do ano, por meio de capital de giro para aquisição de matéria-prima e beneficiamento de Castanha da Amazônia	Aquisição de castanha bruta junto a cerca de 50 castanheiros do rio Unini	●				●
	Viagens para compra e escoamento da castanha até a Usina de beneficiamento	●				
	Operacionalização de ciclos de produção de beneficiamento	●				
	Transporte de produtos da Usina até Novo Airão e Manaus	●				
OE 3. Fortalecer a gestão administrativa, contábil e de marketing da COOMARU	Apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico à COOMARU	●	●	●	●	●
	Viagens para prospecção de mercados e vendas		●			
	Comunicação do projeto e apoio à venda de Castanha da Amazônia		●	●		
	Participação em eventos para articulação de parceiros	●				
	Participação em feiras e eventos comerciais					●
Monitoramento	Envio de relatórios de monitoramento		●	●		●

## Agenda 2030 | ODS 12

Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Projeto “Castanheiros do Unini” já tem 47% das etapas previstas concluídas para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 12 “Garantir padrões de consumo e produção sustentáveis”.



# Atividades desenvolvidas.



## Objetivo 1 – Aprimorar a infraestrutura física e produtiva da Usina de beneficiamento

Os investimentos na usina de beneficiamento – CAUMORU são necessários para atender às exigências de certificação do MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e abrir novos mercados para a castanha oriunda do Rio Unini.

Assim, uma das primeiras atividades do projeto foi uma expedição a campo, junto com uma consultora do MAPA, para avaliar as condições atuais da infraestrutura, e o que é preciso adequar ([link relatório](#)).



Essa visita aconteceu no final de setembro de 2023, e como resultado foi possível averiguar que, hoje, a usina atende a apenas 30% das exigências mínimas para comercialização dos produtos para o mercado.

Ainda, foi possível a elaboração de uma planta da cooperativa.



# Atividades desenvolvidas.



O cronograma da visita contou com uma apresentação do projeto de reforma para a comunidade, apresentação da fábrica para a equipe técnica pelo presidente da cooperativa, avaliação e mapeamento da infraestrutura existente, e levantamento das principais demandas conforme metodologia do MAPA. Depois, foi realizado o refinamento do orçamento referente aos investimentos que serão necessários na infraestrutura ([link orçamento](#)).

Outras demandas levantadas pela diretoria da COOMARU foram: capacitação em boas práticas para os castanheiros, garantindo o recebimento de matéria-prima de qualidade pela usina; cadastro de fornecedores e mapeamento dos castanhais; embarcação própria da cooperativa, garantido autonomia e controle de qualidade; telamento para controle de pragas, revisão da rede elétrica, manutenção e troca de equipamentos.



Foto: Apresentação e diálogo com a comunidade sobre o projeto de reforma.



Foto: Avaliação técnica da usina por parte da equipe técnica e consultora MAPA.



Foto: Simulação de avaliação a partir do roteiro de inspeção do MAPA.

***“Sem o antes (fornecedores) e sem o depois (transporte e armazenamento da castanha beneficiada) não se tem registro no MAPA”***

**Ariane Mendonça**, consultora

# Atividades desenvolvidas.



Entre os dias 13 e 16 de junho de 2024, ocorreu uma segunda visita técnica na comunidade de Patauá/RioUnini. Essa expedição serviu para acompanhar a obra já em andamento na CAUMORU, sendo uma oportunidade da equipe técnica de verificar se está tudo dentro das exigências levantadas pelo MAPA e realizar registros fotográficos e de vídeos para repassar à consultora. A obra iniciou oficialmente em abril de 2024, com a Burana Engenharia sendo contratada para realizar a manutenção dos equipamentos industriais e revisões elétricas para garantir o funcionamento adequado. Além dessa, a Alfa Construções foi contratada para realização da reforma, empresa pertencente a um ex-morador da Resex que participou da construção da referida usina em 2007 e que depois desta experiência, procurou se especializar.



Fotos: Segunda visita técnica para acompanhamento das obras e manutenção da CAUMORU na comunidade de Patauá/RioUnini.

# Atividades desenvolvidas.



Algumas das principais reformas e manutenções executadas foram:

- Nivelamento da caldeira, troca da válvula de descarga, substituição da pipeta de nível da água, reforma da grelha de queima, e a limpeza e ajuste do abastecimento de água;
- Troca das válvulas de entrada e saída da autoclave, limpeza e pintura;
- Substituição dos manômetros, válvulas de entrada e saída, vedação das portas, revisão das ventoinhas dos exaustores, limpeza e pintura das secadoras;
- Troca de cabos da rede elétrica, com instalação de iluminação interna em LED, e iluminação externa com relés fotoelétricos;

- Instalação de sistema de proteção, com para-raios e aterramento das estruturas;
- Os geradores passaram por manutenção corretiva, preventiva e preditiva, além da limpeza e organização da casa do gerador;
- A esteira classificadora foi reinstalada eletricamente e adaptada a rosca de alimentação;
- Reinstalação do secador rotativo, incluindo a parte elétrica e o equipamento, além da instalação da iluminação e elétrica do secador.



Fotos: Empresas realizando os serviços de reforma e manutenções de equipamentos na CAUMORU na comunidade de Patauí/Rio Unini em julho de 2024.



Foto: FVA



## Depoimento.

*“A reforma e manutenção dos equipamentos da CAUMORU são essenciais para a COOMARU. Com a usina em melhores condições, garantimos a qualidade dos produtos e a possibilidade de obter o registro no MAPA, o que permitirá a valorização do produto e entrada em novos mercados, solucionando um gargalo importante, que é a ampliação da capacidade de escoamento da castanha da cooperativa. Essa modernização não apenas aumenta a eficiência e a renda dos cooperados, mas também valoriza as práticas tradicionais e fortalece a conservação ambiental. A usina é uma fonte crucial de emprego e renda para os castanheiros do Unini, que são grandes responsáveis pelo desenvolvimento sustentável da região e pela proteção da floresta em pé.”*

**Lucas do Prado**, Técnico de projeto da FVA

# Atividades desenvolvidas.



## Objetivo 2 – Apoiar a COOMARU na safra de 2023, por meio de capital de giro para aquisição de matéria-prima e beneficiamento de Castanha da Amazônia

Atualmente, devido à falta de capital de giro, a cooperativa consegue adquirir e beneficiar apenas um percentual da castanhabruta coletada pelos castanheiros do rio Uhini, o restante acaba sendo adquirido por intermediários, geralmente a preços mais baixos. Dessa forma, a usina, que possui infraestrutura superdimensionada para o beneficiamento do produto, não opera na sua máxima capacidade.

Uma das atividades do projeto envolve a disponibilidade de recurso para aquisição da castanha bruta e apoio à safra de 2023. Com o recurso disponibilizado, foram adquiridas 516,5 latas de matéria-prima *in natura*, o que corresponde a 6,2 toneladas, de sete (07) castanheiros, conforme tabela abaixo:

Castanheiros (a)	Comunidade	Qtd. de latas*	Peso (kg)	Valor lata (R\$)	Valor total (R\$)
Aldemir Soares de Souza	Tapíira	30	360	45,00	1.350,00
Claudemir Nunes de Souza	Tapíira	92	1.104	45,00	4.140,00
Aldemir Soares de Souza	Tapíira	15	180	55,00	825,00
Elizio Pereira de Brito	Vista Alegre	200	2.400	45,00	9.000,00
Mirlane de Oliveira Borges	Patauí	135	1.620	45,00	6.075,00
Nonato do Bacaba	Bacaba	14,5	174	45,00	652,50
Pedro Borges	Patauí	30	360	45,00	1.350,00
Total geral		516,5	6.198 kg	-	R\$ 23.390,00

\*cada lata corresponde a aproximadamente 12 kg.

# Atividades desenvolvidas.



O ciclo de beneficiamento da castanha-da-amazônia no rio Unini envolve uma carga significativa de assessoria administrativa para a sua organização e de todas as demandas de planejamento, gestão e pagamentos, pois exige o deslocamento dos cooperados para a comunidade de Patauá, onde ficam acampados durante todos os dias de operação da usina.

Eles são divididos em setores onde irão atuar ao longo do processo: paiol (secagem), caldeira, autoclave, quebra (separação da casca), estufa (desidratação da amêndoa), alojamento, cozinha, seleção e empacotamento.

Avaliação do ciclo pelos cooperados:

- + Geração de renda e emprego no rio Unini;
- + Interesse em abrir conta bancária para receber em cheque, pix ou transferência;
- Falta de manutenção do maquinário e poucas estufas;
- Falta de incentivo no setor de caldeira, e pouca participação de jovens;
- Falta de capacitação para boas práticas na coleta e armazenamento.



Fotos: 1. Reunião de mobilização dos cooperados para início do ciclo de 2023; 2. Paiol de secagem das castanhas; 3. Setor de quebra da castanha e separação entre casca e amêndoa; 4. Reaproveitamento da casca da castanha para alimentar a caldeira; 5. setor de seleção.



Foto: FVA



## Atividades desenvolvidas.

05.08.2024

Projeto | Operação

O ciclo da castanha-da-amazônia de 2023 na Resex do Rio Unini contou com a participação de 30 cooperados que, durante 11 dias beneficiaram mais de 1,9 toneladas de amêndoa, integralizando 190% da meta de toneladas de castanha beneficiada! As castanhas foram beneficiadas, embaladas a vácuo, encaixotadas e transportadas para Nova Airão/AM.

# Atividades desenvolvidas.



## OE 3 - Fortalecer a gestão administrativa, contábil e de marketing da COOMARU

Uma das principais atividades do projeto, e que atua de forma transversal para contribuir para o atingimento de todos os resultados previstos no projeto, é o apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico que é oferecido à COOMARU para viabilizar sua operação. Desde o início do projeto, foram 11 reuniões de assessoria, que contribuíram para o planejamento participativo do projeto; organização da logística para a expedição a campo à CAUMORU; auxílio na prestação de contas do repasse de capital de giro aos castanheiros; organização da documentação necessária para o registro no MAPA; e planejamento do Encontro Regional de Castanheiros.



Foto: Reuniões virtuais e presenciais com a equipe técnica da FVA e representantes da COOMARU.



# Atividades desenvolvidas.



Outro apoio oferecido pela FVA foi a sistematização de custos de beneficiamento da castanha que a cooperativa precisa passar aos potenciais compradores. Muitas vezes os cooperados tem dificuldades em precificar o seu produto. Assim, a equipe da FVA auxiliou na criação de uma planilha com discriminação dos custos envolvidos no beneficiamento das castanhas na última safra ([planilha](#)), para que eles tenham as informações em mãos na hora de negociar seus produtos.



Fotos: Equipe técnica realizando atividades de assessoria à distância para orientar os produtores em tarefas administrativas.

# Atividades desenvolvidas.



Já para fortalecer os parceiros comerciais da cooperativa, o projeto prevê a realização de viagens para formação de contatos comerciais.

Entre os dias 17 e 19 de outubro ocorreu uma viagem para São Paulo, momento em que o presidente da COOMARU, Sr. João Evangelista, participou do Encontro Origens Brasil. O Origens Brasil é uma rede que promove negócios sustentáveis na Amazônia em áreas prioritárias de conservação, com garantia de origem, transparência, rastreabilidade da cadeia produtiva e promovendo o comércio ético.



Fotos: Sr. João Evangelista, presidente da COOMARU participando do evento Origens Brasil em São Paulo.



## Atividades desenvolvidas.

05.08.2024

Projeto | Operação



E como forma de articular parcerias e fortalecer a cadeia de valor da castanha-da-Amazônia, de 31 de agosto a 02 de setembro, representantes da COOMARU e uma técnica da FVA participaram do II Encontro Nacional de Castanheiros e Castanheiras, em Brasília/DF [\(veja o relato da técnica da FVA – Maria da Saúde\).](#)

Fotos: FVA

# Atividades previstas.



## **OE 1 – Aprimorar a infraestrutura física e produtiva da usina de beneficiamento**

A reforma da usina deve iniciar em fevereiro de 2024, e foi finalizada em julho de 2024, de forma que ainda não foi possível realizar os testes operacionais. Essa atividade está prevista para ocorrer em setembro de 2024.

## **OE 2 – Apoiar a COOMARU na safra do ano, por meio de capital de giro para aquisição de matéria-prima e beneficiamento de Castanha da Amazônia**

Parte do capital de giro disponibilizado foi utilizado para aquisição de castanha *in natura* para o ciclo da castanha de 2023, que ocorreu em setembro de 2023. O restante será potencialmente utilizado para viabilizar a safra de 2024, prevista para agosto de 2024.

## **OE 3 – Fortalecer a gestão administrativa, contábil e de marketing da COOMARU**

O apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico à COOMARU continuará ocorrendo durante todo o período do projeto. Paralelamente, está sendo organizado um encontro de castanheiros regional promovido pela FVA.

# Indicadores de desempenho.



02

Expedições a campo para avaliação da usina.

Em setembro/2023 foi realizada uma visita para planejamento dos investimentos e em fevereiro/2024 ocorreu uma nova visita para acompanhar as obras.

07

Castanheiros beneficiados pelo capital de giro disponível

Foi possível adquirir um total de 6,2 toneladas de castanha bruta, o que resultou em um repasse de mais de R\$ 23 mil para os castanheiros das comunidades locais.

30

Cooperados presentes no ciclo da castanha de 2023

O ciclo da castanha aconteceu em agosto de 2023, e contou com a participação de 30 cooperados, além de uma equipe de apoio.

1,9

Toneladas de castanha beneficiada

Como resultado do ciclo, foi possível produzir 1,9 toneladas de castanha beneficiada, quase o dobro da previsão inicial feita pelo projeto.

11

Reuniões e atividades de assessoria à COOMARU

Para fortalecimento da gestão da cooperativa, foram realizadas 11 reuniões virtuais e presenciais, além de apoio em outros processos como os pagamentos do ciclo da castanha.

02

Eventos comerciais e institucionais

Representantes da COOMARU estiveram presentes em Brasília, no Encontro de Castanheiro(a)s, e em São Paulo, no evento do Origens Brasil.

## Indicadores previsto para o relatório final do projeto:

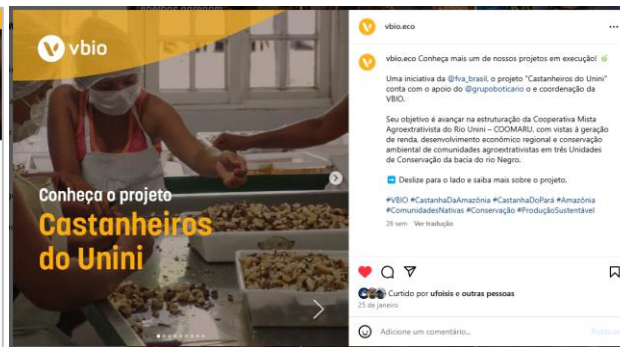
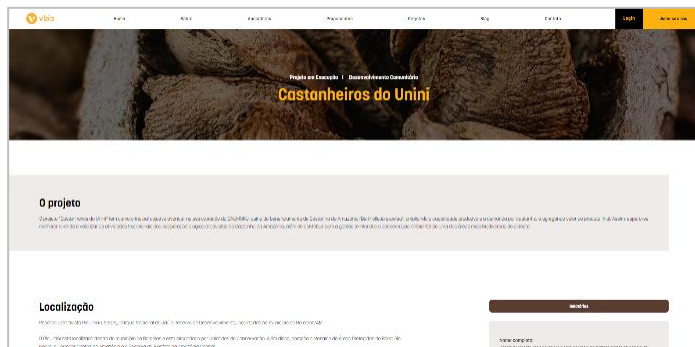
- Finalização da obra e manutenções de equipamentos;
- Seguimento de atividade de assessoria para a COOMARU;
- Encontro regional de castanheiros promovido pela FVA.

# Comunicação.



Até o momento, foram três (03) peças de comunicação elaboradas e divulgadas, dentre e-mail marketing e posts nas redes sociais (Instagram e LinkedIn). Estes geraram mais de 270 interações com o público.

Ainda, foi desenhada a Landing page do projeto, que pode ser acessada pelo link <https://www.vbio.eco/projeto-castanheiros-do-unini>, para que seus impactos positivos possam ser compartilhados em eventos e com parceiros, promovendo cada vez mais para o ciclo positivo da castanha.



Para mais informações, por favor entre em contato.

**Mariana Giozza**

mariana.giozza@vbio.eco

**Disclaimer.**

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



[www.vbio.eco](http://www.vbio.eco), a vitrine da biodiversidade brasileira.